

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ1)



Memória Técnica da 59ª Reunião do GT-Mananciais (CT-RN e CT-Rural)

Grupo de Trabalho:	GT-Mananciais da CT-RN e CT-Rural
Reunião:	59ª Reunião
Data:	11/03/2022 – 9h às 12h
Local:	Videoconferência – Google Meet: meet.google.com/nvh-bqof-aco
Assunto(s) em discussão:	Nesta reunião, foi feito o lançamento da Aplicação Web “Proteção de Mananciais PCJ”. Além disso, foi apresentado os procedimentos realizados no “Projeto Nascentes Analândia”.
Pauta:	1. Abertura (9h): Denis Herisson da Silva (CATI/SAA) - Coordenador do GT-Mananciais Miguel Madalena Milinski (DAAE Rio Claro) - Coordenador-adjunto 2. Aprovação da minuta de memória técnica da 58ª Reunião, realizada em 11/02/22; 3. Informações sobre a criação e disponibilização da aplicação web "Proteção de Mananciais PCJ" e oficinas aos municípios prioritários: Assessoria Ambiental da Agência das Bacias PCJ; 4. Andamento/evolução da restauração "Projeto Nascentes Analândia": Assessoria Ambiental da Agência das Bacias PCJ; 5. Informações sobre a Assinatura do Protocolo de Intenções - GT-SAA PCJ; 6. Palestra sobre novo sistema do Cadastro Ambiental Rural (CAR) - funcionalidades básicas disponíveis: Denis Herisson da Silva (CATI/SAA); 7. Apresentação Projeto piloto das nascentes em Holambra - 2008: Petrus Weel (P.M. de Holambra) e Claudia Grabher (INEVAT); 8. Informes: Da Coordenação e demais membros do GT-Mananciais; 9. Encerramento.
Conclusões e Encaminhamentos:	A reunião foi iniciada pelo coordenador do GT-Mananciais, o Sr. Denis Herisson Silva (CATI/SAA), que agradeceu a presença de todos. Dando sequência, com o item 2, o Sr. Denis abriu a palavra aos presentes para manifestações, com a finalidade de aprovar a minuta de memória técnica da 58ª Reunião do GT-Mananciais, realizada em 11/02/22. Não havendo manifestações, submeteu a minuta aos membros, sendo aprovada por unanimidade. Quanto ao item 3, a Sra. Marina Barbosa (Agência PCJ) apresentou: a definição, os objetivos, o público-alvo e a forma de divulgação da Aplicação Web intitulada “Proteção de Mananciais PCJ”. Criada pela Assessoria Ambiental da Agência PCJ com o apoio da Assessoria de TI/Imagem, trata-se de uma aplicação em formato web pautada em geoinformação, com dinâmica disponível ao usuário e interfaceada via Portal SIG-PCJ. Tem como objetivos o subsídio à elaboração de bases cartográficas e layouts de mapa requeridos ao pleito nos Editais da Política de Mananciais PCJ e a democratização do uso de informação geográfica voltada à proteção de mananciais nas Bacias PCJ. O principal público-alvo são os municípios prioritários nas classes 5 (muito alta) e 4 (alta) do Caderno

011.04.02.006

Documento a ser elaborado pelos responsáveis da reunião, devendo ser aprovado na reunião posterior da Câmara Técnica e enviado à SE/PCJ: se.pcj@comites.baciaspcj.org.br.

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ1)



Memória Técnica da 59ª Reunião do GT-Mananciais (CT-RN e CT-Rural)

de Recuperação Florestal do Plano das Bacias PCJ, além de demais municípios das Bacias PCJ, instituições, empresas e universidades. Somado a isso, informou que a Assessoria Ambiental da Agência PCJ promoverá oficinas com o intuito de capacitar os municípios prioritários do Plano das Bacias PCJ 2020-2035 para o uso. Após as explicações, a palavra foi aberta aos membros que tiraram dúvidas acerca do conteúdo apresentado. A Sra. Marina também disponibilizou o contato da Assessoria Ambiental, se colocando à disposição para demais esclarecimentos. Quanto ao item 4, a Sra. Marina Barbosa (Agência PCJ) explanou acerca da evolução da restauração do “Projeto Nascentes Analândia”, que consiste em um projeto de adequação ambiental da microbacia do Córrego Cavalheiro e possui diversos processos que foram explicados, sendo: i) diagnóstico ambiental atrelado ao projeto executivo; ii) execução de restauração ecológica; e iii) resultados visíveis em fevereiro de 2022. Também informou que será investido em mais dois contratos de monitoramento de cerca ao longo de um ano, uma vez que, em Analândia houve problemas com invasões de bubalinos, o que atrapalhou no replantio. Somado a isso, por ser objeto de um inquérito civil, a Agência PCJ assumirá tais contratos de monitoramento e reparo de cercas. Por fim, esclareceu alguns questionamentos dos membros. Quanto ao item 5, a Sra. Marina Barbosa (Agência PCJ) explanou acerca do Novo Protocolo de Intenções entre a Secretaria de Agricultura e Abastecimento de São Paulo (SAA-SP) e a Agência PCJ, que acontecerá no horizonte de 2022-2025 e apresentou os próximos passos a serem dados: a retomada e conclusão do Plano de Trabalho, a reativação de calendário de reuniões e a execução de fato. Foi questionado no *chat* se a APTA estava envolvida neste Protocolo de Intenções. O Sr. Denis se comprometeu em apresentar na próxima reunião maiores esclarecimentos sobre este questionamento. Dando sequência o Sr. Denis Herisson Silva (CATI/SAA) solicitou a alteração dos itens de pauta, sendo realizada primeiramente a apresentação do Sr. Petrus Weel (P. M. de Holambra) e da Sra. Claudia Grabher (INEVAT), e depois a explanação do Sr. Denis Herisson (CATI/SAA). Com a antecipação do item 7, foi passada a palavra ao Sr. Petrus Weel (P. M. de Holambra) que apresentou os resultados do Projeto Piloto das nascentes em Holambra, mostrando um compilado de fotos das “barraginhas”, das curvas de nível, da proteção do solo, do tratamento de esgoto com a tecnologia *Wetland* empregada, da nascente melhorada, do plantio de mata ciliar, do sítio Borda da Mata – onde foi realizado o projeto – e das placas fotovoltaicas geradoras de energia. Posteriormente a Sra. Claudia Grabher (INEVAT) solicitou aos presentes algumas indicações de estudos com índices de retenção de água, infiltração no solo e manejo do solo, assim como no Plano Diretor de Recuperação Florestal, com a finalidade de auxiliar a elaboração de um pedido da CT-RN à Agência das Bacias PCJ para contratação de um levantamento de dados dedicado à área rural, complementar aos estudos no âmbito da Macrodrenagem do Rio Jundiá. Após as explicações, foi aberta a palavra aos membros para questionamentos. O Sr. Denis questionou a respeito da eficiência de funcionamento do sistema de fossas sépticas pré-fabricadas instaladas nas propriedades do Projeto Nascentes de Holambra, sendo respondido pela Sra. Marina Barbosa (Agência PCJ) que este foi um investimento realizado pela Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), entretanto, se prontificou de checar as informações e repassá-las na próxima reunião. Quanto ao item 6, o Sr. Denis explanou acerca do Cadastro Ambiental Rural (CAR), evidenciando que consiste em uma calculadora ambiental que tem como base o cadastro do produtor rural, além disso demonstrou suas aplicabilidades – sobretudo a aba “biblioteca” – alertando os membros de que o sistema passa por alterações, e por isso, se deve esperar em torno de um mês para

011.04.02.006

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ1)



Memória Técnica da 59ª Reunião do GT-Mananciais (CT-RN e CT-Rural)

	utilização da ferramenta. Nesse sentido, aconselhou aos membros a consultar a Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI) da respectiva região, no caso de dúvidas. O Sr. Denis advertiu que todos os proprietários e possuidores rurais devem fazer o cadastro/primeiro acesso. Na sequência, o Sr. Denis apresentou o folder de divulgação da campanha que incentiva o cadastro dos produtores rurais e solicitou aos presentes que enviassem no chat o respectivo e-mail, com a finalidade de divulgação desse material. Apresentou acerca das funcionalidades disponíveis para acesso ao público feitas na transição do sistema, sendo: cadastro/retificação offline; central do proprietário; download do recibo de inscrição; retificação dinamizada; central de mensagens e acompanhamento da análise. Demonstrou também a alternativa de consultar o Cadastro Ambiental Rural (CAR) por intermédio do site do SigamGEO, do Sistema Integrado de Gestão Ambiental (SIGAM), que é um aplicativo criado a partir da plataforma ArcGIS, que possui funcionalidades correlatas aos Sistemas de Informações Geográficas (SIG), possibilitando a consulta, de dados georeferenciados. Quanto aos informes (item 8 da pauta), o Sr. Luiz Sertório Teixeira (Fundação Florestal) informou que solicitou uma licença de dois anos da Fundação Florestal e dessa maneira se desligará da Câmara Técnica Proteção e Conservação de Recursos Naturais (CT-RN) e dos respectivos Grupos de Trabalho (GTs) que participa, por motivos pessoais. Além disso, está fazendo esforços para a indicação da Sra. Paola Mandetta Tokumoto (Fundação Florestal) para os postos que ele representa. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Denis Herisson da Silva (CATI/SAA) deu por encerrada a reunião.
Próxima reunião:	60ª Reunião do GT-Mananciais - 01/04/2022, às 9h.
Observações:	E-mail da Assessoria Ambiental da Agência PCJ: manancial@agencia.baciaspcj.org.br ; Portal SIG PCJ: https://mapas.agenciapcj.org.br/portal/home/
Responsável pela redação:	Equipe de apoio às Câmaras Técnicas da Secretaria Executiva dos Comitês PCJ.

Participantes – Nome completo (Entidade)			
1	Adriana Sacioto Marcantonio (APTA/SAA)	16	Henrique Bracale (TNC)
2	Cláudia Mira Attanasio (APTA Polo Centro Sul)	17	Bruno Aranda (Agência das Bacias PCJ)
3	Denis Herisson da Silva (CATI/SAA)	18	Fábio Coca (Agência das Bacias PCJ)
4	Petrus Bartholomeus Weel (Cooperativas de Holambra)	19	Ivan Gerdzijauskas (Agência das Bacias PCJ)
5	Miguel Madalena Milinski (DAAE - Rio Claro)	20	Kaique Barreto (Agência das Bacias PCJ)
6	Maria Carolina Hertel Dutra e Simões (DAE Jundiaí)	21	Marina Peres Barbosa (Agência das Bacias PCJ)
7	Luiz Sertório Teixeira (Fundação Florestal)	22	Mateus Ismael (Agência das Bacias PCJ)
8	Claudia Grabher (INEVAT)	23	Suzana Darahem (Agência das Bacias PCJ)
9	Simone Raymundo Oliveira (IZ/APTA)	24	Tiago Georgette (Agência das Bacias PCJ)
10	Luiza Ishikawa Ferreira (Jaguatibaia)	25	Flaviana Maluf de Souza (Gaema Campinas)
11	Paulo José Mancuso (P.M. de Hortolândia)	26	Frederico Domene (P.M. de Charqueada)
12	Ana Maria Martins Rufino Pinto Pires (P.M. de Jundiaí)	27	Eduardo Paniguel Oliveira (Consórcio PCJ)
13	Mariza Fernanda da Silva (SABESP)	28	Paola Mandetta Tokumoto (Fundação Florestal)
14	Jeanne Marie Garcia Le Bourlegat (SIMA/CFB)	29	Isabel Harder (P. M. de Jundiaí)
15	João Primo Baraldi (Sindicato Rural de Rio Claro)	30	

011.04.02.006

Documento a ser elaborado pelos responsáveis da reunião, devendo ser aprovado na reunião posterior da Câmara Técnica e enviado à SE/PCJ: se.pcj@comites.baciaspcj.org.br.